interweb

Gerado a 15/11/2026 00:25

BASE DE CONHECIMENTO · DOCUMENTO PÚBLICO

Configurar o Tomcat: portos, memória e o servidor à frente dele

Python e outras linguagens

CÓDIGO	VERSÃO	PAÍS · IDIOMA
RLX-AO-KB-548	v2026.10.18	Angola · Português

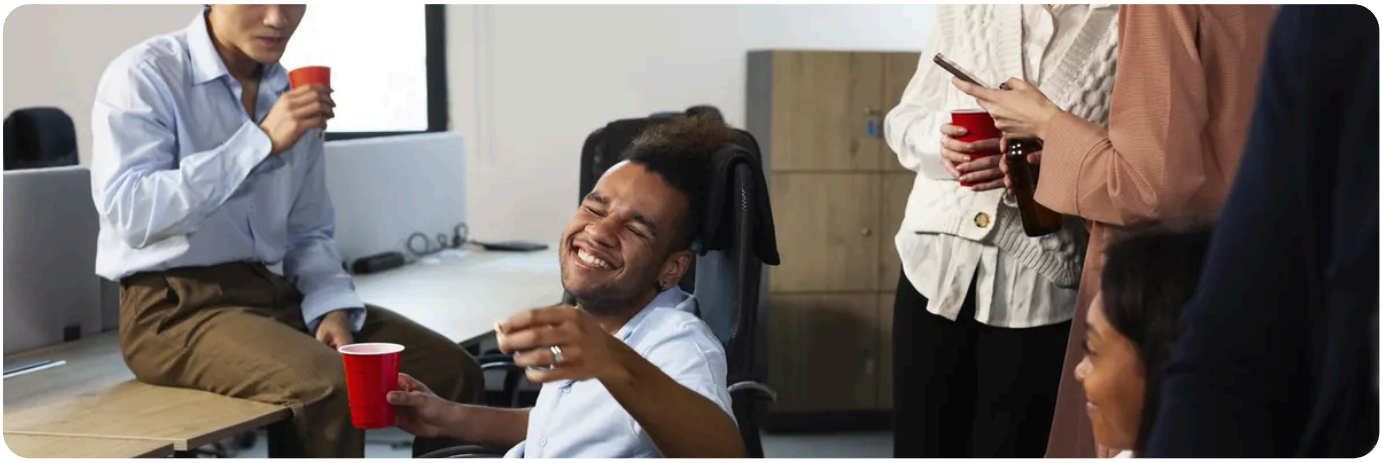
Interweb Angola
RLX Angola, Lda. · Grupo RLX Holdings
NIF 500 260 5724 · Matrícula 26464-25/250724

https://www.meu.interweb.ao/knowledgebase/548

Configurar o Tomcat: portos, memória e o servidor à frente dele

Python e outras linguagens · Criado em **27 de setembro de 2026** · Atualizado em **18 de outubro de 2026**

5 min de leitura



Continua a ser matéria de VPS ou servidor dedicado com acesso de administrador.
Nos nossos servidores de hospedagem compartilhada não há Java nem Tomcat. A instalação está em **instalar o Tomcat num servidor seu**; isto é o que se faz a seguir.

Um Tomcat recém-instalado funciona, e não está pronto. Faltam-lhe quatro coisas, e são sempre as mesmas: o porto onde atende, a memória que lhe cabe, quem pode entrar na administração, e o servidor web que fica à frente a tratar do endereço e do certificado.

1. Onde ele atende, e quem lhe chega

A configuração principal do Tomcat é um ficheiro na pasta `conf`. Lá dentro define-se o porto em que ele atende, e também o endereço em que atende, que é a parte que quase toda a gente ignora.

1. **Prenda-o à própria máquina.** Se põe um servidor web à frente, e deve pôr, o Tomcat só precisa de atender *por dentro*. Assim, mesmo que o firewall falhe um dia, ninguém de fora lhe fala directamente.

2. **Desligue o porto de paragem.** O Tomcat traz um porto separado que serve para o mandar desligar. Num servidor exposto, isso é uma porta a mais e sem serventia nenhuma, porque quem administra a máquina já o desliga pelo serviço do sistema.

3. **Confirme com os olhos.** Depois de reiniciar, liste os portos à escuta e veja em que endereço o Tomcat aparece. Se aparecer em todos, a mudança não pegou.

Sobre que portos têm de estar abertos e porque é que uma integração fica pendurada sem dar erro, o assunto está arrumado em **que portos estão abertos**.

2. A memória, que é o que dá mais problemas

O Java reserva memória para si e gere-a à sua maneira. Se lhe der de menos, a aplicação pára com falta de memória a meio de um pedido. Se lhe der de mais, o sistema operativo fica sem folga e acaba por matar o processo, o que dá um serviço que morre sem deixar erro nenhum na aplicação.

1. **Não edite os programas de arranque do Tomcat.** Há um ficheiro próprio, na pasta `bin`, que existe exactamente para pôr as suas opções e que sobrevive às actualizações.

2. **Deixe folga ao sistema.** A memória do servidor não é toda para o Java: o sistema, a base de dados e o servidor web também precisam. Dar ao Java quase toda a memória da máquina é o erro clássico.

3. **Fixe o mínimo igual ao máximo** num servidor dedicado a esta aplicação. Evita que ele passe a vida a crescer e a encolher, o que é trabalho desperdiçado.

4. **Meça antes de escolher um número.** Ponha a aplicação a trabalhar a sério durante uns dias e veja quanto usa mesmo. Um valor copiado de um tutorial não sabe nada sobre a sua aplicação.

Se o serviço começar a desaparecer de madrugada sem explicação, a memória é o primeiro suspeito. Os sintomas típicos de um servidor seu estão em **erros comuns em VPS e Cloud**.

3. A administração, que é por onde estes servidores caem

O Tomcat traz aplicações de gestão pelo navegador. São úteis e são, de longe, o alvo mais varrido de uma instalação. Trate delas no primeiro dia.

O que fazer	Porquê
Apagar o que não usa	As aplicações de exemplo não servem para nada em produção e já foram porta de entrada. Se não as usa, não as tenha.
Contas com nomes e senhas sérias	As contas de gestão definem-se num ficheiro próprio na pasta `conf`. Nada de nomes óbvios, nada de senhas curtas, e uma conta por pessoa.
Limitar por endereço	Cada aplicação de gestão tem um ficheiro de contexto onde se pode restringir quem lhe chega. Deixe entrar só o seu escritório, ou só a própria máquina.
Nunca pela internet sem cifra	Se tem de administrar de fora, faça-o por um túnel SSH, e não publicando a página de gestão.

4. O servidor web à frente

Esta é a peça que falta em quase todas as instalações que nos aparecem partidas. Põe-se um Apache ou um Nginx a atender no porto normal da web, com o certificado, e ele passa os pedidos ao Tomcat por dentro da máquina. Ganha-se tudo de uma vez:

1. **O endereço fica normal**, sem porto estranho no fim.

2. **O certificado trata-se num sítio só**, com as ferramentas que já conhece, em vez de ser configurado dentro do Java.

3. **Dá para ter mais do que um site na mesma máquina**, cada um no seu nome.

4. **Os ficheiros estáticos saem do servidor web**, que faz isso melhor e mais barato do que o Tomcat.

5. **Diga ao Tomcat que está atrás de um intermediário.** Sem isso, a aplicação vê todos os visitantes como se viessem da própria máquina, e os seus registos, as suas regras de acesso e as suas contagens passam a mentir.

Publicar uma aplicação é copiar um ficheiro.
Deixe o pacote da aplicação na pasta de aplicações e o Tomcat instala-o sozinho. Para substituir, copia-se o novo por cima. Feito assim, uma actualização é um comando e uma linha nos registos, e não uma noite.

Arranque e paragem pelo serviço do sistema, sempre.
Correr os programas de arranque à mão cria um processo que o sistema não conhece: não arranca no reinício, não aparece no estado, e um dia ficam dois Tomcats a lutar pelo mesmo porto. Um comando para arrancar, um para parar, um para ver o estado, e mais nada.

PRECISA DE AJUDA?

Tem uma aplicação Java para pôr no ar e não sabe que máquina precisa? Descreva-nos a aplicação.

Abrir um pedido de suporte →

VEJA TAMBÉM

- Servidor VPS em Angola →
- Servidor dedicado →
- Certificados SSL →

interweb

Interweb Angola

RLX Angola, Lda. · Grupo RLX Holdings

NIF	500 260 5724
MATRÍCULA	26464-25/250724
SEDE	Rua Direita do Patriota, Bairro Dangereux Belas, Luanda, Angola
CONTACTOS	info@interweb.ao · +244 942 011 191 · www.interweb.ao
HORÁRIO	2ª. à 6ª. Feira - 08 à 16 Horas Sábado & Domingo - Fechado

Versão online deste documento

RLX-AO-KB-548 · v2026.10.18 · Gerado a 15/11/2026 00:25